

ESCOLA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

### **A geopolítica das redes de transporte**

O processo de globalização é sustentado por uma intrincada malha de redes de transporte que conecta diferentes pontos do globo, permitindo a circulação acelerada de mercadorias, insumos e pessoas. Essa infraestrutura, que inclui portos modernos, aeroportos de grande porte e ferrovias transcontinentais, não se distribui de maneira uniforme no espaço geográfico, priorizando as áreas que concentram o maior poder econômico e os maiores fluxos de comércio internacional. Assim, a eficiência desses modais é um fator determinante para que uma nação consiga inserir seus produtos nos mercados globais, tornando o desenvolvimento logístico um pilar central da geopolítica moderna.

A organização dessas redes, contudo, revela profundas desigualdades territoriais que perpetuam a dependência de países subdesenvolvidos em relação aos centros hegemônicos. Frequentemente, a infraestrutura de transporte em nações periféricas foi desenhada historicamente para facilitar a exportação de matérias-primas e a importação de manufaturados, em vez de fomentar a integração interna e o desenvolvimento regional autônomo. Esse desenho logístico, muitas vezes conhecido como "estrutura de exportação", reforça a vulnerabilidade econômica desses países frente às oscilações dos preços das commodities no mercado global.

Além da dimensão comercial, o controle sobre os principais eixos de circulação e corredores de transporte confere poder político aos Estados e grandes corporações transnacionais. A capacidade de monitorar, tributar ou, em situações de conflito, interromper essas rotas, coloca a logística no centro das disputas territoriais e estratégicas. Portanto, compreender as redes de transporte é essencial para analisar como o espaço mundial é articulado e como as desigualdades no acesso a tecnologias de circulação limitam ou ampliam as possibilidades de desenvolvimento soberano de um país.

### **Questões**

1) De que maneira a distribuição desigual de infraestruturas de transporte influencia a inserção de um país na economia globalizada?

R: Países com infraestrutura superior conseguem exportar e importar com menor custo e maior agilidade, atraindo investimentos e ganhando destaque no comércio mundial, enquanto países com rede precária ficam isolados ou dependentes.

2) Como o texto descreve a herança histórica do desenho logístico em muitos países subdesenvolvidos?

R: Como uma rede voltada para fora, focada na extração e exportação de recursos naturais, negligenciando a conexão entre diferentes regiões dentro do próprio território nacional.

3) Por que a logística é considerada um elemento fundamental para a geopolítica e as disputas de poder no mundo atual?

R: Quem controla os fluxos de mercadorias detém um poder estratégico sobre a economia, podendo influenciar o mercado internacional e exercer pressão política sobre outros Estados.

4) Explique a relação entre a eficiência dos modais de transporte e a competitividade comercial de uma nação.

R: A rapidez e o custo do transporte definem o preço final da mercadoria; modais eficientes tornam o produto mais barato e competitivo para competir em mercados internacionais.

5) De que modo a estrutura de exportação mencionada no texto impacta a integração interna e a autonomia econômica de um país?

R: Essa estrutura impede que o país se industrialize de forma equilibrada, mantendo-o apenas como um fornecedor de matéria-prima e dependente da importação de bens de maior valor agregado.